

Capal Notícias



25 de junho de 2021

📌 EM PAUTA

Unidade da CAPAL em Ibaiti/PR comemora 5 anos com faturamento triplicado

Antes de Unidade começar a atender no município, já havia demanda na região. Atualmente, são quase 170 cooperados

A unidade da Capal Cooperativa Agroindustrial em Ibaiti, município localizado no Norte Pioneiro Paranaense, completa cinco anos de existência neste mês. Em pouco tempo, a filial de Ibaiti comemora resultados satisfatórios de crescimento na comercialização e na assistência técnica aos 168 cooperados da região.

Segundo a coordenadora da unidade, Ana Paula da Silva, o faturamento triplicou desde o início do atendimento na cidade. “Observamos um movimento de expansão, que é consequência da confiança adquirida junto aos produtores locais”, comenta.

Antes da CAPAL inaugurar a loja em Ibaiti, Ana Paula conta que já havia demanda na região e os cooperados precisavam se deslocar até as unidades mais próximas, como Wenceslau Braz e Joaquim Távora, para comprar insumos e produtos veterinários. “Agora, é mais cômodo para os cooperados por conta da proximidade, o que gera um fortalecimento do comércio local com a variedade de produtos que oferecemos”, diz.



Unidade de Ibaiti comemora 5 anos com faturamento triplicado

A colaboradora Beatriz Silva do Nascimento está na Unidade desde o início. Ela recorda os primeiros anos de trabalho e celebra o sucesso da cooperativa.

“No começo, éramos em cinco funcionários. Hoje a equipe está maior e, consequentemente, expandimos o atendimento. O número de associados também aumentou, confirmando nosso sucesso. A Capal cresce para cumprir sua missão de promover o desenvolvimento contínuo do cooperado”, assinala.

Atualmente, a unidade de Ibaiti, reconhecida pela pecuária leiteira, de corte e safra de grãos, atende os municípios vizinhos de Japira, Pinhalão, Jaboti e Conselheiro Mairinck. No total, a unidade conta com 17 colaboradores em diversas funções, entre atendentes, agrônomos, veterinários e zootecnistas.

Pandemia - Se em tempos normais, a unidade da CAPAL promovia reuniões e eventos como os dias de campo, com a pandemia, os profissionais e produtores rurais precisaram passar por adaptações, o que inclui o controle de pessoas na loja e o atendimento remoto para a realização das compras.

📌 AVISO

Pagamento da sobra técnica - soja e sorgo

Apurada a sobra técnica de soja da safra 19/20, no valor de R\$ 4,00 por tonelada entregue. Será creditada na conta movimento em 30/06.

Apurada a sobra técnica de sorgo da safra 20/20, no valor de R\$ 8,00 por tonelada entregue. Será creditada na conta movimento em 30/06.

📌 AVISO

Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é limitado, com entrega programada para setembro e outubro.

Precificação: R\$ 1.250,00/ton (FOB)

Interessados - entrar em contato com o **Departamento Comercial** de sua unidade.

A validade da proposta é até 09/07 ou até atingir o volume de compra do Moinho.



📌 AVISO

Cooperado, atenção ao aviso de contagem de estoque:



Curiúva

Contagem de estoque. **Não haverá expediente** na Unidade neste dia.



Taquarituba

Contagem de estoque. A **Loja Agropecuária** estará fechada neste dia.

ANÚNCIO

Capal vende área de 5,48 hectares em Arapoti (PR)

Excelente propriedade localizada em Arapoti (PR), distrito de Calógeras, "CHÁCARA CAMARGO", confrontando com estrada de rodagem. - Área total de 5,48 hectares - Área agricultável de aproximadamente 4,5 hectares. - Sem benfeitorias.

Cooperados interessados devem apresentar proposta em envelope fechado, entregue ao gerente de sua Unidade, **até 09/07/2021**, contendo: Nome, Matrícula, Unidade a que é vinculado, Valor, Condição de pagamento. DATA E ASSINATURA.

Para facilitar, temos um formulário disponível para a proposta. Solicite-o na sua Unidade ou ao setor de Comunicação na Matriz.

A Capal reserva-se o direito de recusar as ofertas, caso não atinjam o valor mínimo esperado.



CONVITE

Cooperado, no dia 30/06 acontece treinamento para o sigmaABC. Esta turma é para as Unidades de **Wenceslau Braz** e **Carlópolis**, mas se você é de **outra Unidade**, **também pode participar!**



Acesse o link e inscreva-se:
<http://gg.gg/aprendasigmaabc-capal>

CONVITE

O Dia de Cooperar (Dia C) é uma iniciativa que demonstra a força da cooperação, por meio de ações voluntárias e colaborativas.

Neste ano, a ação em **Arapoti** será um pouco diferente, por causa da pandemia do coronavírus. **Mas não podíamos deixar de realizá-la - e você e seu grupo são nossos convidados! Venha participar do Drive-Thru Solidário!**

Vamos arrecadar **alimentos não perecíveis, agasalhos e cobertores**. As doações serão destinadas para famílias e entidades de assistência social do município. A ação respeitará todos os protocolos de saúde, para garantir a segurança dos participantes.

Contamos com sua presença! Venha cooperar conosco!

DRIVE-THRU Solidário

Dia de Cooperar

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
-ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS -AGASALHOS -COBERTORES

PUNTO DE COLETA:
PRAÇA DA IGREJA CATÓLICA - ARAPOTI/PR

DATA:
03 DE JULHO DE 2021

HORÁRIO:
09H ÀS 12H

UMA INTERCOOPERAÇÃO:
Ceral CAPAL Sicredi

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT o complexo fechou em queda no grão e no farelo, e em alta no óleo nesta quinta-feira. O clima favorável ao desenvolvimento das lavouras nos Estados Unidos voltou a pressionar o mercado. Os institutos de meteorologia notaram grande volume de chuvas nos últimos dias e projetam continuidade das condições benéficas à soja. Com base nisso, fundos e especuladores adotaram uma postura defensiva. O fraco número das vendas líquidas semanais norte-americana ajudou a pressionar os contratos.

Segundo o USDA, as vendas ficaram em 189 mil toneladas, enquanto a previsão era de um número entre de 1,05 milhão de toneladas. Mercado interno permaneceu arrastado nas diversas praças de negociação do país. Acumulando três pregões consecutivos de perdas em Chicago, o câmbio renovando as mínimas, enfileirando a quarta queda seguida e fechando no menor nível em mais de um ano, com isso, os preços seguem recuando no físico e somente lotes pontuais seguem sendo comercializados.



Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais baixos. Segundo a Reuters, o mercado foi pressionado pela expectativa de ampla oferta global do cereal. A Rússia iniciou a colheita de trigo com a perspectiva de uma nova safra cheia. A ocorrência de chuvas favoráveis sobre o Meio-Oeste dos Estados Unidos completa o quadro negativo. Mercado brasileiro segue atento a retração cambial, operando nesta quinta-feira por volta de R\$ 4,90. Com isso, os custos de aquisição no mercado internacional seguem recuando e conseqüentemente pressionando

o mercado doméstico por reajustes, tendo em vista a perda de competitividade frente o produto importado. O mercado também segue acompanhando o desenvolvimento da safra nova no país e o clima até o momento positivo, favorecendo as condições das lavouras e mantendo grande otimismo quanto a produtividades elevadas, e produção com crescimento dentro do esperado. Na Argentina os preços seguem estáveis ao longo da semana, porém, a retração cambial no Brasil favorece a aquisição do produto.



Suínos

Mercado brasileiro com semana registrando queda de preços para o suíno vivo e cortes no atacado, em meio a um ambiente de negócios truncado, com frigoríficos retraídos nas negociações envolvendo animais para abate, administrando estoques, avaliando que o escoamento da carne está perdendo força, quadro que tende a apresentar mudança após a virada do mês apenas com entrada de salários na economia. Deste modo, os granjeiros contarão com menor poder de barganha no curto prazo, o que pode acabar resultando em novas quedas no curto prazo, o que traz certa apreensão. Ponto positivo é que o farelo de soja e do milho vem apresentando um movimento de queda, reduzindo o custo da

nutrição e melhorando as margens da atividade, contudo, ainda apertada. A exportação brasileira de carne suína merece atenção ao longo das próximas semanas. Os preços internos da suinocultura chinesa declinaram com força ao longo do ano, sinalizando avanço de rebanho, produção e de abastecimento local, o que pode resultar em um menor ímpeto importador pela China. Vale destacar, que cerca de 53% do que o Brasil exportou este ano tem como destino o mercado chinês. Ainda no cenário externo, os dados de exportação semanal do USDA mostram enfraquecimento de vendas de carne suína norte-americana para a China neste mês.

Informações de Mercado

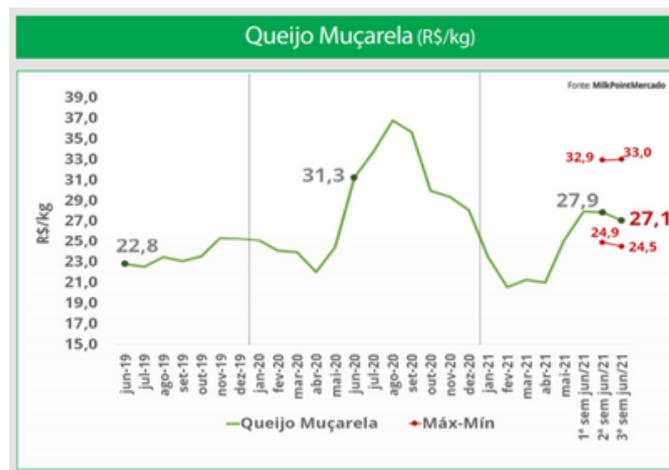
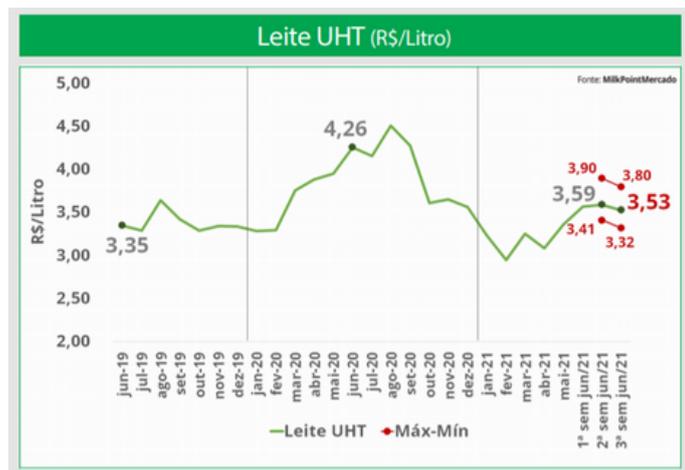


Leite

- UHT continua com pressão por menores valores. Preços dão uma pequena recuada nesta semana, porém os relatos ainda são de mercado frio e demanda desaquecida, além de redução dos volumes negociados;
- Mercado de queijos também com demanda fraca, e recuo nos preços, resultado da pressão do varejo por menores valores para conclusão de negociações.

Ainda com este recuo, os volumes negociados na semana foram menores do que os da segunda semana;

- Leites em pó com movimento igual ao dos demais derivados. Demanda pelo fracionado e industrial foi tímida na terceira semana, acarretando queda nos valores das negociações, e ambos com relatos de diminuição nos volumes.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou as cotações desta quinta-feira (24) com variações técnicas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Setembro/21 teve queda de 50 pontos, valendo 153,40 cents/lbp, dezembro/21 registrou baixa de 50 pontos, negociado por 156,25 cents/lbp, março/22 teve desvalorização de 50 pontos, negociado por 158,85 cents/lbp e maio/22 encerrou com baixa de 55 pontos, valendo 160,15 cents/lbp. "O café arábica tem apoio da força do real brasileiro, que se recuperou para uma nova alta de 1 ano em relação ao dólar na quinta-feira", destacou a análise do site internacional Barchart. Apesar do dia com poucas variações para o preço, aqui no Brasil o

setor cafeeiro segue preocupado com a baixa na produção. Em entrevista ao Notícias Agrícolas, Nathan Herszkowicz - Vice-Presidente da Sindicafé-SP, afirmou que a indústria de torrefadora ainda encontra problemas para comprar matéria prima e as condições do tempo no parque cafeeiro segue fora do ideal para garantir o bom desenvolvimento do café no Brasil. Conilon tem sido uma opção para driblar impactos da crise hídrica no café, mas ainda assim produção não supre as necessidades do arábica. No Brasil, o mercado físico teve um dia de estabilidade nas principais praças do país.



Milho

Na CBOT o pregão desta quinta-feira foi caracterizado pelo comportamento misto entre os principais contratos em vigor. O mercado aguarda atentamente pelo relatório trimestral do USDA que tende a confirmar uma área recorde para o milho. Além disso o mercado esta atento ao clima nos Estados Unidos, com o mês de julho decisivo no desenvolvimento das lavouras.

Mercado interno passa a acompanhar o clima com grande atenção, a chegada de uma frente fria durante a virada de mês tende a atingir áreas relevantes de produção no Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Nesse ambiente é possível que haja uma mudança do perfil dos produtores, optando ainda mais pela retenção de ofertas.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 1,18% nesta quinta-feira, cotado a R\$ 4,9050 para venda, renovando a mínima de encerramento desde 10 de junho de 2020 e engatando a quarta queda seguida, sendo a terceira abaixo de R\$ 5,00, reagindo ao dia de notícias positivas aqui e lá fora. Além da continuidade da perspectiva de alta mais forte do que a

esperada da taxa Selic, o anúncio de que o pacote de estímulos para a infraestrutura nos Estados Unidos foi aprovado colaborando para sustentar o recuo da moeda norte-americana. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9020 e a máxima de R\$ 4,9690.

Capal Notícias | Ed. 25/2021 | 25.06.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Divulgação

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal_cooperativa



Iolette Miller

Mulheres na indústria: **PRESENÇA FEMININA REPRESENTA 46% DO QUADRO DE COLABORADORES DA ALEGRA.**

A constante automação da indústria brasileira e a busca pela quebra do estigma do trabalho feminino na categoria já podem ser sentidas no chão de fábrica e também nos números do segmento. Segundo dados do Senai/PR, **a participação de mulheres na indústria alimentícia cresceu 49,3%** entre os anos de 1995 e 2015 - um salto de 23,9% para 35,8% na proporção dos postos de trabalho ocupados por elas. Em números absolutos, o setor é o maior empregador feminino do estado: cerca de 69 mil mulheres atuam diariamente na produção de alimentos.

Referência no setor, **a Alegria é uma das empresas que contribuem para que a participação feminina** apresente resultados expressivos nos últimos seis anos. Atualmente, a companhia possui **46% do seu quadro de colaboradores compostos por mulheres.**

“A Alegria valoriza as mulheres e todas as contribuições que elas podem trazer à nossa rotina produtiva. Além disso, valorização das pessoas é um pilar para a empresa, então a equidade acaba vindo naturalmente”, afirma o coordenador de gestão de pessoas da Alegria, Ray Charlys Torres.



RANKING MILKPOINT: 17 DOS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE NO BRASIL SÃO DA UNIUM.

Com 17 cooperados presentes no ranking dos 100 maiores produtores de leite do Brasil, **a Unium se destaca na produção de lácteos no País.** O ranking, organizado pela Milkpoint, tem por objetivo identificar e conhecer as maiores produtoras com base na quantidade de leite comercializada ao longo do ano.

Para o Gerente de Estratégia e Inovação e representante da Unium, Auke Dijkstra Neto, esse reconhecimento é resultado dos investimentos feitos e da dedicação de todos os cooperados que compõem as marcas de lácteos da Unium. “A cadeia de leite das cooperativas integrantes da UNIUM tem crescido tanto em qualidade quanto em volume. **Ter 17 produtores entre os 100 maiores no ranking Milkpoint é muito gratificante,** e mostra que os investimentos feitos na industrialização do leite têm se provado uma estratégia acertada, que gera valor ao cooperado, possibilitando a ele continuar investindo na sua atividade”. Atualmente, a produção dos cooperados da Unium é industrializada em três marcas de lácteos: **Naturalle, Colônia Holandesa e Colaso.**

As indicações ao ranking das 100 maiores produtoras de leite do Brasil partem das próprias empresas mencionadas, ao compartilhar os dados de produção e comercialização com a organização da Milkpoint.



7
ANOS DE HERANÇA.
E MUITOS
MOTIVOS PARA
CELEBRAR.

Para marcar os **7 anos da inauguração do Moinho**, que acontece no dia 6/6/2021, foi preparada uma campanha especial que será lançada nas mídias sociais. A inspiração para o conteúdo foi, justamente, as pessoas que constroem diariamente o orgulho de ser Herança Holandesa. **Cooperados, colaboradores, gestores e clientes serão os personagens da campanha.** Vale a pena ficar de olho em nossas redes e conferir.

E as boas notícias não param por aí. Junto com essa celebração de aniversário, em abril de 2021, **o Moinho obteve Ebitda do investimento realizado.** Este indicador é essencial para medir o potencial de geração de caixa de uma empresa, atestando o quanto ela é produtiva e eficiente. Na prática, é sinal de que o **Moinho Herança Holandesa** está muito bem.



A confiança
DO CAMPO PARA SUA MESA.

[f/unium.coop.br](https://www.facebook.com/unium.coop.br) [in/company/unium.coop](https://www.linkedin.com/company/unium.coop)

